

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em local indevido**.
- Quaisquer fragmentos de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas serão desconsiderados.
- No **Caderno de Texto Definitivo**, a presença de qualquer marca identificadora nos espaços destinados à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva. Caso queira assinar o texto da sua peça jurídica, utilize apenas o nome **Procurador Jurídico Municipal**. Ao texto que contenha outra forma de assinatura será atribuída nota zero, correspondente à identificação do candidato em local indevido.
- Ao domínio da modalidade escrita serão atribuídos até **10,00 pontos** e ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **40,00 pontos**, dos quais até **2,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

## -- PROVA DISCURSIVA --

### Peça Jurídica

A fazenda pública de Andradina – SP ajuizou execução fiscal contra a empresa Beta S.A, com vistas à cobrança de inscrições em dívida ativa atinentes a débitos de IPTU relativos a fatos geradores ocorridos em 2022 e 2023, concernentes a imóvel de titularidade da União que estava cedido à referida empresa no âmbito de concessão para prestação de serviços públicos de saneamento básico. O fisco municipal, por meio de diligência própria de fiscalização, ao tomar conhecimento da incorporação efetivada em 2021 da empresa Beta S.A — cujas ações eram negociadas na bolsa de valores e voltadas à remuneração dos acionistas — pela sociedade de economia mista estadual Alfa S.A, que já operava no mercado em regime de concorrência com outras empresas privadas, comunicou rapidamente o juízo da execução, que redirecionou o feito executivo em face de Alfa S.A.

Citada, Alfa S.A apresentou embargos à execução sob a alegação preliminar de ilegitimidade passiva para figurar no feito e argumentou que, sendo o bem de titularidade da União, a qual goza do beneplácito da imunidade tributária recíproca, os débitos de IPTU sequer poderiam ter sido constituídos. Afirmou a nulidade da certidão de dívida ativa (CDA) mediante a qual foram cobrados os débitos de IPTU, sob o argumento de que, quando da ocorrência dos fatos geradores, a empresa Beta S.A estava extinta visto que já havia sido incorporada por Alfa S.A, de modo que os lançamentos seriam todos nulos, ante a identificação errônea do sujeito passivo. Nesse contexto, evocou jurisprudência do STJ segundo a qual não se admite a substituição ou a retificação da CDA para alterar o sujeito passivo da execução fiscal, tendo alegado a impossibilidade de redirecionamento do feito. Salientou que a incorporação da empresa Beta S.A pela sociedade de economia mista Alfa S.A fora objeto de registro dos atos negociais na Junta Comercial do Estado de São Paulo, o que atestaria o amplo conhecimento acerca da operação.

Por fim, Alfa S.A asseverou a ilegitimidade da cobrança, uma vez que, na condição de concessionária de serviço público, faria jus ao reconhecimento da imunidade tributária recíproca, em atenção a precedentes do STF, sendo a ela extensíveis as prerrogativas dispensadas à fazenda pública, incluída a impenhorabilidade de seus bens, o que lhe ensejou a postura de não garantir a execução fiscal.

O município de Andradina foi intimado para apresentar resposta aos embargos formalizados por Alfa S.A.

---

Com base na situação hipotética apresentada, elabore, na condição de procurador do município de Andradina – SP, a peça jurídica adequada para a defesa dos interesses do município, abordando toda a matéria de direito pertinente ao caso. Dispense a narrativa dos fatos e não crie fatos novos.

---

**PEÇA JURÍDICA – RASCUNHO – 1/4**

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

**PEÇA JURÍDICA – RASCUNHO – 2/4**

|    |  |
|----|--|
| 31 |  |
| 32 |  |
| 33 |  |
| 34 |  |
| 35 |  |
| 36 |  |
| 37 |  |
| 38 |  |
| 39 |  |
| 40 |  |
| 41 |  |
| 42 |  |
| 43 |  |
| 44 |  |
| 45 |  |
| 46 |  |
| 47 |  |
| 48 |  |
| 49 |  |
| 50 |  |
| 51 |  |
| 52 |  |
| 53 |  |
| 54 |  |
| 55 |  |
| 56 |  |
| 57 |  |
| 58 |  |
| 59 |  |
| 60 |  |

**PEÇA JURÍDICA – RASCUNHO – 3/4**

|    |  |
|----|--|
| 61 |  |
| 62 |  |
| 63 |  |
| 64 |  |
| 65 |  |
| 66 |  |
| 67 |  |
| 68 |  |
| 69 |  |
| 70 |  |
| 71 |  |
| 72 |  |
| 73 |  |
| 74 |  |
| 75 |  |
| 76 |  |
| 77 |  |
| 78 |  |
| 79 |  |
| 80 |  |
| 81 |  |
| 82 |  |
| 83 |  |
| 84 |  |
| 85 |  |
| 86 |  |
| 87 |  |
| 88 |  |
| 89 |  |
| 90 |  |

**PEÇA JURÍDICA – RASCUNHO – 4/4**

|     |  |
|-----|--|
| 91  |  |
| 92  |  |
| 93  |  |
| 94  |  |
| 95  |  |
| 96  |  |
| 97  |  |
| 98  |  |
| 99  |  |
| 100 |  |
| 101 |  |
| 102 |  |
| 103 |  |
| 104 |  |
| 105 |  |
| 106 |  |
| 107 |  |
| 108 |  |
| 109 |  |
| 110 |  |
| 111 |  |
| 112 |  |
| 113 |  |
| 114 |  |
| 115 |  |
| 116 |  |
| 117 |  |
| 118 |  |
| 119 |  |
| 120 |  |